

# Capítulo 13

## OCORRÊNCIAS E CUSTOS NA ATENÇÃO À SAÚDE

### MODELO DE SIMULAÇÃO

Juan S. Yazlle Rocha

Prover a assistência à saúde de uma população dada envolve de um lado as características demográficas e epidemiológicas que determinam o tipo de cuidados e a complexidade das necessidades de saúde que deverão ser assistidas. O mundo vive hoje a chamada transição epidemiológica - passagem do quadro tradicional de doenças infecciosas e parasitárias derivadas das más condições sanitárias, como falta de água potável, esgotos expostos, lixo não recolhido, característicos de países de baixa renda e baixa esperança de vida – para quadros onde predominam as doenças cardiovasculares, neoplasias e doenças degenerativas, características de países de renda elevada e elevada esperança de vida (WHO, 2009).

De outro lado temos que o nível de riqueza da população determina o volume de recursos que pode ser direcionado para custear a assistência; paradoxalmente, os países de maior renda per capita possuem nível de saúde mais elevado – maior esperança de vida e contam com mais recursos para a assistência, embora hoje em dia vivam a dificuldade de cobrir a assistência a problemas crônicos, doenças degenerativas e neoplasias. A morbidade e mortalidade são determinadas principalmente pelo estilo de vida das populações; os sistemas de saúde no mundo são organizados de acordo aos modelos de sociedade – de bem-estar, afluyente ou economias de estado – sistemas nacionais de saúde, sistemas de proteção social ou sistemas estatais. A exceção é representada pelos Estados Unidos da América – país com economia e modelo de saúde centrados no livre mercado – mesmo assim em fase de transição para a construção de um sistema de saúde fortemente subsidiado pelo Estado. Estas questões são abordadas em detalhes em outros capítulos deste livro. Seja um sistema estatal ou modelos mistos, com presença de planos privados, a possibilidade de atender às necessidades de saúde da população e de remunerar adequadamente os profissionais da saúde são dois aspectos de uma mesma questão. Como afirmado pela Diretora da OMS Dra. Gro Harlem Brundtland, nenhum país do mundo tem condições de atender a toda a população com todos os recursos por todo o tempo. (OMS, 1999) Assim temos que os procedimentos são oferecidos e os serviços são executados por profissionais que aceitam e devem se adequar ao nível de recursos disponíveis e trabalhar com a remuneração possível. Se houver

aumento das doenças ou necessidades o nível de remuneração pode cair; se aumentar a riqueza da população o nível de remuneração poderá se elevar e os serviços oferecidos podem melhorar.

O modelo de Ocorrências e Custos aqui apresentado é baseado numa planilha estimadora de ocorrências para um planejamento da assistência por serviço público ou de um plano privado de saúde no Brasil. Ele considera uma população ideal com proporção de crianças, adultos jovens e idosos compatível com a população de alguns estados brasileiros. Mantenha as atividades e as frequências (ex. consultas, 2000) e experimente mudar o valor unitário (conseqüentemente o valor total também) – aqui os valores estão subestimados. Insira os valores que na sua opinião deveriam remunerar a assistência à saúde no Brasil. Observe o impacto no custo anual total, custo familiar (3 ou 4 pessoas) e custo per capita. Para auxiliar à definição dos valores veja a tabela do SUS – pesquise a remuneração de procedimentos acessando o SIGTAP (ver ao final). Está incluída a tabela AMB que hierarquiza os procedimentos – multiplique o coeficiente do procedimento por 20 ou 25 para saber o valor da remuneração.

Despesas ambulatoriais: Com nossos conhecimentos de epidemiologia podemos prever que no período de um ano haverá certo número de nascimentos – que implicam em certo número de consultas de pré-natal, consultas de puericultura, internações em maternidade e partos cirúrgicos. Igualmente podemos prever que haverá necessidade de realizar consultas médicas de seguimento de problemas crônicos como diabetes, hipertensão, tratamentos ambulatoriais, exames radiológicos, e tratamentos de fisioterapia.

Despesas internações clínicas: é estimado o número de internações e a sua duração com os correspondentes dias de medicação e visitas médicas. Em separado é calculado o número médio de serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento (SADT).

Despesas internações cirúrgicas: elas são classificadas segundo o porte em ambulatoriais, pequenas, médias e grandes cirurgias; a contabilidade separa as despesas hospitalares (H), honorários médicos incluindo o anestesista (ele cobra separado nas grandes cirurgias), medicação e os serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento.

Despesas assistência maternidade: inclui o número de pré-natais com 6 consultas cada um, partos normais e partos cirúrgicos (40%).

Despesas de internações psiquiátricas: inclui internações de longa duração, medicação, acompanhamento médico e SADT.

## RESUMO E CONCLUSÕES:

Faça a apreciação das limitações e possibilidades do exercício refletir as condições reais da assistência à saúde. Aplique o modelo de Ocorrências e Custos da Atenção à Saúde ao município brasileiro da sua escolha utilizando as informações online do [Caderno de Informações em Saúde](#) onde são apresentados dados atualizados da mortalidade, hospitalizações, etc. Analise o custo total da assistência e quanto foi gasto em cada item? Quanto foi o custo por paciente em cada item? Quanto foi o custo por habitante por ano? Quanto seria o custeio da assistência por família por mês? Quanto aumenta o lucro do plano de saúde quando o mesmo exclui a cobertura a determinados procedimentos? Parâmetros nacionais podem ser obtidos na PNAD SAÚDE de 2013 no volume 2 publicado em 2015 disponível em:

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/673-secretaria-svs/vigilancia-de-a-a-z/doencas-cronicas-nao-transmissiveis/l2-doencas-cronicas-nao-transmissiveis/14127-pesquisa-nacional-de-saude-pns>

## EXERCÍCIO DE SIMULAÇÃO

### MODELO DE OCORRÊNCIAS E CUSTOS POPULAÇÃO MÉDIA IDEAL, 1000 PESSOAS/ANO

<b>DESPESAS AMBULATORIAIS</b>	<b>VALOR UNITARIO</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
2000 CONSULTAS	20	40.000,00
200 TRATAMENTOS	40	8.000,00
800 EXAMES LABORATOR (X)	20	16.000,00
300 EXAMES RADIOLÓGICOS (X)	70	21.000,00
300 TRAT. FISIOTERAPIA	30	9.000,00
200 OUTROS EXAMES (X)	90	18.000,00
<b>DESPESAS INTERNAÇÕES CLÍNICAS</b>	<b>VALOR UNITARIO</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
50 INTERNAÇÕES (6 DIAS) H	180	9.000,00
200 MEDICAÇÃO (DIAS)	30	6.000,00
300 VISITAS MÉDICAS	25	7.500,00
50 SERV AUX. DIAG E TRAT (X)	80	4.000,00
<b>DESPESAS INTERN. CIRÚRGICAS</b>	<b>VALOR UNITÁRIO</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
10 CIRURG. AMBULATORIAIS	80	800,00
10 HONORARIOS MEDICOS	100	1.000,00
10 SERV AUX. DIAG E TRAT (X)	50	500,00
10 PEQUENAS CIRURG. (H)	150	1.500,00
10 MEDICAÇÃO	50	500,00
10 HONORÁRIOS MÉDICOS	150	1.500,00
10 SERV. AUX. DIAG. E TRAT. (X)	80	800,00
15 MÉDIAS CIRURG (3 DIAS) H	400	6.000,00
45 MEDICAÇÃO DIÁRIA	70	3.150,00
15 HONORÁRIOS MÉDICOS	500	7.500,00
15 SERV AUX DIAG E TRAT (X)	100	1.500,00
5 GRANDES CIRURG (6 DIAS) H 30 d	800	4.000,00
30 MEDICAÇÃO DIARIA	90	2.700,00
5 HONORARIOS MÉDICOS	800	4.000,00
5 HONOR. ANESTESISTA	300	1.500,00
5 SERV. AUX. DIAG E TRAT (X)	250	1.250,00
<b>DESPESAS ASSIST. MATERNIDADE</b>		
25 CONS PRE NATAL (6 CONS) 150 com	150	3.750,00
15 PARTOS NORMAIS (H)	150	2.250,00
15 HONORARIOS MEDICOS	330	4.950,00
10 PARTOS CIRURGIC (H)	300	3.000,00
10 HONORARIOS MÉDICOS	330	3.300,00
10 HONORARIOS ANESTES.	150	1.500,00
<b>DESPESAS INTERN. PSIQUIÁTRICAS</b>		
3 INTERNAÇÕES (15 DIAS) H 45 dias	450	1.350,00
3 MEDICAÇÃO 45 dias	450	1.350,00
3 ACOMPANHAM. MÉDICO	375	1.125,00
3 SERV. AUX. DIAG. E TRAT. (X)	100	300,00

<b>RESUMO</b>		
DESpesas Ambulatoriais	112.000,00	53,4
DESpesas Intern Clínicas	26.500,00	12,6
DESpesas Intern Cirurg.	38.200,00	18,2
DESpesas Assist Maternid.	18.750,00	8,9
DESpesas Assist Psiquiat.	4.125,00	2,0
<b>SUB TOTAL</b>	199.575,00	
DESpesas com Administraç.	9.978,75	4,8
<b>TOTAL GERAL</b>	R\$ 209.553,75	100,0
DESpesas com Médicos	77.625,00	37,0
DESpesas com Hospitais	44.900,00	21,4
DESpesas com Exames	63.350,00	30,2
DESpesas com Medicação	13.700,00	6,5
CUSTO ASSIST MÉDICA PER CÁPITA	R\$ 209,55	
CUSTO ASSIST MÉDICA MENSAL	R\$ 17,46	

## **ANEXOS:**

Pesquise a remuneração por procedimento:

Digite [sigtap.datasus.gov.br](http://sigtap.datasus.gov.br) => Acessar a Tabela Unificada

clique em procedimento

– depois em publicados => depois em consulta

Selecione Grupo - Subgrupo - os procedimentos são listados ao final da página. Selecione o procedimento desejado e clique na lupa: o sistema apresenta os valores dos serviços ambulatorial, profissional e hospitalar e total.

Referências Bibliográficas:

OMS/WHO – Global Health Risks: mortality and burden of disease attributable to selected major risks. 2009.

**OMS/WHO – World Health Report, 1999 – Making a Difference**